



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICÍPIO DE FUNDÃO

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Fundão, localizada à Rua São José, 135, Centro, Fundão/ES, com início às dezoito horas e trinta minutos, foi realizada a presente Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, convocada por intermédio do Aviso de Audiência Pública nº 001/2017, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Seção 02, do dia 18/08/2017, página 06. A presente Ata destaca os principais pontos do debate realizado durante a audiência, incluindo o descritivo de todas as contribuições apresentadas por meio de formulário entregue no credenciamento, juntamente com o caderno preliminar de propostas, ficha de avaliação e cartilha do Plano. A gravação da mesma ficará disponível no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos durante o período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, bem como disponível em CD, arquivado ao presente documento. A lista de presença com a relação dos participantes desta audiência pública será anexada ao documento final e também será disponibilizada no site www.planometropolitano.es.gov.br/planometropolitano/documentospdui. O mestre de cerimônia desejou boa noite a todos, agradeceu a presença das autoridades e da sociedade, ressaltando o apoio da Prefeitura Municipal de Fundão na realização do evento. Informou que a audiência pública teria como proposta discutir/debater as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória e que todos os participantes poderiam apresentar suas contribuições nos seguintes temas: meio ambiente, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico e ordenamento territorial. Em seguida, todos foram convidados para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Na continuidade, convidou para as boas-vindas aos participantes a Presidente do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Sra. Gabriela Lacerda, que agradeceu a colaboração da Prefeitura Municipal de Fundão na pessoa do Prefeito interino, o Sr. Eleazar Ferreira Lopes, bem como da Câmara Municipal de Fundão, na pessoa da Vereadora e Presidenta da casa, a Sra. Ângela Maria Coutinho Pereira, que gentilmente cedeu o espaço para a realização da audiência; o Secretário de Estado de Desenvolvimento, o Sr. José Eduardo de Azevedo, representando no ato do Governo do Estado do Espírito Santo; a Vereadora e Presidenta da Câmara Municipal de Fundão, a Sra. Ângela Maria Coutinho Pereira e o Prefeito interino, o Sr. Eleazar Ferreira Lopes. O Instituto Jones dos Santos Neves, na qualidade de presidência e secretaria executiva do COMDEVIT, enumerou os procedimentos para a participação na audiência pública, sendo: I – todos os participantes terão direito de manifestação oral ou escrita; II – as manifestações orais obedecem a ordem de inscrição e os participantes terão no máximo 03 (três) minutos para sua intervenção; III – o prazo total para as intervenções será de 01 (uma) hora, ou seja, 60 (sessenta) minutos; IV – aos que preferirem, podem manifestar-se por escrito e a equipe de apoio fará o recebimento das contribuições; V – fica facultado o envio de propostas no prazo de 02 (dois) dias após a audiência pública para o e-mail mobilizapdui@ijsn.es.gov.br ou acessando do site www.planometropolitano.es.gov.br. Na sequência, foi convidado para apresentar o contexto do Planejamento das Metrôpoles Brasileiras o Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Sr. Leonardo Werneck. Após, passou-se a apresentação do Caderno Preliminar de Propostas – que agrega uma síntese das contribuições recebidas até este momento do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória –, sendo convidada



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

Coordenadora Geral do projeto, a Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), a Sra. Leticia Tabachi. Em seguida, todos foram convidados para assistirem ao vídeo institucional do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. O mestre de cerimônia esclareceu novamente que, aos interessados em fazer propostas, uma equipe de apoio registraria os nomes, sendo a chamada nominal. Sendo assim, passou-se à composição da mesa técnica – coordenação do debate e esclarecimentos de dúvidas – composta pela Sra. Gabriela Lacerda (Presidente do COMDEVIT e Diretora Presidente do IJSN), pelo Sr. Regis Mattos (Secretário de Estado de Economia e Planejamento), pelo Sr. Rodney Miranda (Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação), pelo Sr. Valdir Uliana (Subsecretário de Estado de Obras Públicas), pelo Sr. Anselmo Tozi (Diretor da Agência Estadual de Recursos Hídricos) e pelo Sr. Amadeu Wetler (Diretor de Engenharia e Meio Ambiente da CESAN), dando início, em seguida, às intervenções orais, quando foram apresentadas as seguintes contribuições:

- **Juliana Gomes da Silva:** sou vice-presidente da Associação de Moradores de Timbuí. E gostaria de colocar uma pergunta em questão: - Por que que Fundão não tem o Transcol? Por que o Transcol não vem até Fundão, se ele vai até Santiago, que é há 8 km daqui e é um bairro muito menor do que a nossa cidade, Sede Timbuí? A desculpa que a gente sempre ouve é que não tem demanda. A Águia Branca pinta e borda com a gente aqui. A gente tinha ônibus, e hoje a gente não tem. A gente vai para o ponto de ônibus e não pode embarcar porque não é parador, não pode levar porque não tem cobrador e a gente fica a mercê. É uma coisa que a gente ouve desde criança e hoje já tenho 28 anos, me formei advogada e a história não muda. Essa questão não é somente minha, mas de todos os moradores”.
- **Maria Gorete:** eu sou uma microempresária na área de turismo aqui em Praia Grande e nós lutamos para sobreviver com turismo no ES. E um dos questionamentos, é que eu achei muito pouco a questão e do fortalecimento da palavra ‘sustentabilidade dentro’ do programa. Só está na introdução e hoje nós não podemos deixar de falar na sustentabilidade se nós estamos falando em um plano para 30 anos. Cadê as nossas gerações futuras? Isso é fundamental. Em todos os setores, nas quatro vertentes que vocês colocaram aqui eu senti essa necessidade, essa falta. Pensar na sustentabilidade e reforçar isso. É importantíssimo para nós garantir esse futuro para as futuras gerações. Não sabemos, nós estamos vivendo crise hídrica, estamos vivendo problemas de logística, de transporte. Gostaria de reforçar aqui o que a advogada de Timbuí colocou aqui. Importantíssimo isso. Fundão faz parte da região metropolitana tem o menor litoral do Espírito Santo, nós só temos 8,5 km de praia. Não temos um ônibus hoje. Um pequenino ônibus que fazia o transporte de Fundão à Praia Grande, está quebrado. Ele não está mais sendo utilizado. As pessoas têm a maior necessidade. As pessoas que trabalham em Praia Grande, as pessoas de Praia Grande que vem para cá (Timbuí Sede). Nós não temos uma rota. Por exemplo, um seletivo seria espetacular. Fazendo essa região que são 39 km de Praia Grande aqui. Então isso é uma necessidade da população e que a gente tem que lutar. Pensando nas gerações futuras, nesses 30 anos, eu penso numa rodovia, com ciclovias, com uma iluminação solar, sustentável. Mas são coisas que a gente tem que pensar. Eu sinto a necessidade de Jacaraípe à Nova Almeida, Praia Grande, ciclovias, que nós temos muitos jovens e



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

adultos, todos os finais de semana que sofrem acidentes e sequer tem uma ciclovia para atendê-los”.

- **Flavio Xavier:** vereador pelo município de Fundão. Boa noite a todos, sem querer ser repetitivo, mas já sendo. Essa questão do Transcol para gente que hoje eu ocupo um cargo de representação – é difícil você responder para um morador de Timbuí porque que o Transcol não atravessa a ponte. É uma ponte que separa o Transcol do município de Fundão. E me desculpe não existe desculpa aceitável para tal fato. E aí se eu pegar meu filho e ele passar na Universidade Federal e eu tiver que mandar ele estudar lá, para ir direto, ele vai gastar R\$ 28,00 (vinte e oito reais) por dia. Os nossos funcionários da Câmara para eles chegarem aqui, eles têm que sair de Praia Grande para ir ao terminal de Jacaraípe, para ir para a Rodoviária da Serra, para poder vir para cá. E eles gastam R\$ 20,00 (vinte reais) por dia para vir para cá. Isso é um absurdo. E eu posso pegar um ônibus em Praia Grande para ir em Setiba e pagar R\$3,20. Então, eu sei que a gente está sendo repetitivo. Mas não tem lógica a Ceturb não permitir que esse ônibus atravesse a ponte. E demanda, é o que mais tem. O que mais tem aqui é gente precisando de transporte. Nós temos um pedido, esse ônibus aqui que foi citado...olha a situação que as autoridades municipais se colocaram. Nós sabíamos que o ônibus é irregular, mas a gente não podia fazer nada para o povo ficar sem transporte. O ônibus quebrou e o ônibus é irregular então ele não voltou. Tem um processo agarrado no DER há 6 meses para liberar uma linha que faça uma ligação Praia Grande – Fundão por dentro do município. Está há 6 meses lá. Eu acho que é o tempo que daria para isso ter sido resolvido”.
- **Fábio Chagas:** boa noite a todos. “Eu costumo ter uma posição bastante crítica e vou tocar num ponto que já foi citado, sobre sustentabilidade. A Lei orgânica municipal de 1 de abril de 1990, dizia que a municipalidade teria 10 anos para poder tomar alguma iniciativa para poder recuperar nosso rio. Nós estamos em 2017 e até agora, nós temos passado por essa situação. De ver tudo quanto é tipo de animal morto, sofá boiando, rio secando. A gente não tem condição de olhar para o rio e pensar assim: puxa vida, daqui a 30 anos o que isso vai ser. Eu entendo que falta um pouco de autoestima da população de Fundão, e inclusive das autoridades de Fundão para pensar esse município para 30 anos. Me preocupa, o fato agora de estar diante de um Plano de Desenvolvimento Metropolitano, diga-se de passagem, lindamente construído pelo que a gente pode perceber, e as nossas autoridades simplesmente lavarem as mãos como a gente em visto historicamente acontecer. Por que Fundão sofre um esvaziamento intelectual e cultural de uma grandeza absurda nas últimas décadas e a gente fica se perguntando como serão esses próximos 30 anos se as autoridades não estiverem tão comprometidas como a equipe técnica está. Por que equipe técnica está se doando e fazendo o melhor possível e a gente, eu de minha parte sinto essa falta. Conversávamos agora pouco: - Não me sinto metropolitano. Me recusei a tirar uma foto com a *hashtag*. Porque de fato o único benefício é poder ligar para os outros municípios sem ter que usar o DDD. Então falta muito. Falta o transporte, mas falta muito mais vontade dos administradores e legisladores para que a gente possa se sentir metropolitano de fato”.
- **Maria Gorete:** mais uma vez. A gente pensa na Globalização e na Região Metropolitana, mas de forma sustentável. Quando faz essa canalização do Rio Fundão. Nós estamos com o Rio secando. Como é que eu posso pensar em fazer a canalização



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

dessa água para atender a região metropolitana, se eu não tenho um programa aqui dentro do município, talvez por falta, ou desse processo político que nós estamos vivendo. Da sustentabilidade. Então a gente tem que trabalhar isso aí. Melhorar a questão da infraestrutura e assim melhorar o nível do rio. Porque a poluição está matando e está virando um córrego. Para poder chegar em Nova Almeida se transformar em Reis Magos e vocês poderem canalizar. Eu queria fazer algumas observações. Está ali conversando com Alexandre: - Poxa vida. Tem as pessoas específicas para cada plano, para poder estar desenvolvendo o plano de desenvolvimento. Que vocês como sugestão também, coloquem profissionais de turismo, porque eu também sou turismóloga, mas nós temos turismólogos maravilhosos aqui no Espírito Santo para que possam contribuir de forma sustentável dentro desse plano. Eu acho fundamental. O turismo ele é uma forma, uma vertente de desenvolvimento econômico e social. Então nós temos que pensar, se eu falo em marinas, se eu falo em meio ambiente, se falo em parques, eu estou falando em turismo, eu estou falando em geração de serviços e nós temos que pensar nessa sustentabilidade. Então isso fica como sugestão: coloque o turismo como atividade econômica, sustentável dentro desse plano”.

A seguir, estão listadas as contribuições apresentadas pelos participantes por meio dos formulários de contribuições disponibilizados durante a realização desta audiência pública, cujos originais encontram-se disponíveis no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos, a saber:

- Mobilidade urbana – ampliação ciclovias, metrô de superfície.
- Duplicação da Rodovia de Fundão à Praia Grande com iluminação sustentável e ciclovias.
- Regularização fundiária.
- Recuperação do Rio Fundão.
- Implantação de sistema de Transporte Coletivo.
- Liberar o Transcol para Fundão – linha que liga Fundão à Praia Grande.
- Mobilidade Hidroviária.
- Construção de marinhas públicas nas cidades litorâneas da RMGV: Guarapari, Vila Velha, Vitória, Serra e Fundão. Estimulando o turismo náutico nestas regiões (veleiros, pequenas embarcações, etc.).
- A colocação do sistema Transcol em Timbuí e Fundão.

Sendo assim, finalizado o prazo de 01 (uma) hora para a realização do debate, a mesa técnica apresentou suas considerações finais, com a Sra. Gabriela Lacerda destacando que o site www.planometropolitano.es.gov.br ficaria disponível para o recebimento de novas contribuições até o final de setembro, destacando que o Caderno de Propostas foi disponibilizado no site, na íntegra, podendo ser consultado na sua totalidade. Não havendo mais nada a tratar, o mestre de cerimônia agradeceu a participação dos presentes e desejou a todos uma excelente noite.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória